



Secretaria alerta para o risco de acidentes com cobras e escorpiões em janeiro e fevereiro

Os dois meses concentram 30% das vítimas do ano

A Secretaria de Estado da Saúde resolveu alertar a população sobre o risco de acidentes com cobras, aranhas, escorpiões e taturanas nos meses de janeiro e fevereiro. Do total de casos registrados durante o ano, cerca de 30% se concentram neste período.

Em 2004 foram notificados em todo o Estado 7.600 casos de acidentes com animais peçonhentos. Destes, metade são acidentes por escorpião. Os cuidados precisam ser tomados principalmente por quem viaja e procura matas para lazer. Ao caminhar é importante estar com um calçado adequado, como botas, e evitar o amanhecer e o entardecer do dia, quando as cobras procuram alimentos. Também é importante manter atenção ao recolher gravetos e subir em árvores, já que os animais buscam abrigo e se “escondem” nestes locais. No caso de ferimento, não se deve amarrar o membro, já que essa ação pode produzir necrose e não evita absorção do veneno.

No Hospital Estadual Vital Brasil, referência para atendimento e capacitação de profissionais no país, foram registrados 1.536 atendimentos no ano passado_ somente de janeiro a março há cerca de 470 destes. O Instituto Butantan, órgão da Secretaria, cuida de casos de picadas e ferroadas e até orienta por telefone (11-3726-7962, 24h por dia) como proceder em caso de emergência, indicando o local mais próximo para atendimento. Na capital, o Hospital Vital Brasil atende as ocorrências.

Caso ocorra algum acidente com cobra, a primeira medida é lavar o local afetado com bastante água e sabão e procurar o serviço de saúde mais próximo para melhor avaliação do ferimento. Não se deve amarrar, cortar ou chupar a ferida com a intenção de sugar o veneno. Isso pode piorar a situação da vítima.

No caso de ferroadas de escorpião, a medida é colocar sobre a ferida compressas de água morna, até a chegada de médicos. Para picadas de aranhas e queimaduras de taturanas é importante não mexer no ferimento.

Secretaria de Estado da Saúde

Assessoria de Imprensa

Mais informações: (!1) 3066-8707 / 8708